



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Palavra do Almirante

Por: *Contra-Almirante
Rodolfo Frederico Dibo
(Comandante do
CIAGA)*



Criado em 12 de janeiro de 1971, fruto da iniciativa da Diretoria de Portos e Costas (DPC), após a realização de minucioso recenseamento de aquaviários em 1969, no qual ficou evidenciada a necessidade de se revigorar o Ensino Profissional Marítimo (EPM), o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) representou, à época, um avanço na formação do pessoal de nossa Marinha Mercante. Hoje, por meio da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), além dos outros cursos provenientes do Programa de Ensino Profissional Marítimo, formamos jovens oficiais e capacitamos profissionais que transportam nossas riquezas pelos mares do mundo, contribuindo para o fortalecimento de nossa economia e, conseqüentemente, para o desenvolvimento nacional.

Nos últimos cinco anos, somente a EFOMM formou 763 Oficiais para a Marinha Mercante. A procura por nossas vagas é crescente. Os cursos do CIAGA são gratuitos e em alguns casos os alunos recebem um auxílio financeiro. O Centro ocupa uma área de 120.000 m² e dispõe de salas de aula equipadas com computadores e recursos audiovisuais, laboratórios destinados às aulas práticas de motores, termodinâmica, automação, refrigeração, ajustagem e análises químicas, além de salas de arte naval, primeiros socorros e estabilidade. O CIAGA também mantém um complexo esportivo, onde são praticadas as atividades físicas e desportivas. Na EFOMM os alunos possuem assistência médica, odontológica, fisioterápica, psicológica e religiosa.

Para mais informações sobre os cursos promovidos no CIAGA acesse a página www.ciaga.mar.mil.br

SOAMAR Campinas homenageia e é homenageada pelo Comandante do 8° Distrito Naval, Vice-Almirante Arnaldo de Mesquita Bittencourt Filho

No dia 27 de abril na sede Paulistana do Iate Clube de Santos, em São Paulo, a SOAMAR Campinas e outras SOAMARES participaram do jantar de Boas Vindas” ao Vice- Almirante Luis Guilherme Sá de Gusmão.

Após o jantar ocorreu o pronunciamento de despedida do Vice-Almirante Bittencourt, o qual foi homenageado pelas SOAMARES presentes.



Pronunciamento de despedida do Vice-Almirante Bittencourt.



Presidenta Christiane Chuffi homenageia o Vice-Almirante Bittencourt com a entrega de mimo.



Palavra do Comandante

Por: *Capitão-de-Fragata Claudio SOUZA FREITAS*
(Comandante da Força de Minagem e Varredura)
sousa.freitas@formv.mar.mil.br

ANIVERSÁRIO DE 50 ANOS DO COMANDO DA FORÇA DE MINAGEM E VARREDURA

A Força de Minagem e Varredura completa no dia 12 de maio de 2011, 50 anos de serviços prestados à Marinha do Brasil. Criada pelo aviso nº 0818 de 12 maio de 1961, pelo excelentíssimo senhor Ministro da Marinha, tendo como seu primeiro Comandante o Capitão-Tenente MURILO CRUZ GUIMARÃES DE SOUZA LIMA, ficou inicialmente subordinada ao Comando do Primeiro Distrito Naval e sediada no Centro de Armamento da Marinha, na Ponta da Armação em Niterói. O Centro de Armamento da Marinha primeiramente reservou para as instalações iniciais a antiga residência do Diretor e o antigo Depósito de Torpedos, prestando apoio logístico e de serviços gerais ao Comando da Força de Minagem e Varredura e aos navios subordinados. A sede da Força de Minagem e Varredura passou a ser no 3º pavimento do edifício 15 do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a partir de 21 de novembro de 1962. A sua subordinação à Esquadra deu-se a partir de 31 de janeiro de 1963, de acordo com o Aviso nº 0191 do excelentíssimo senhor Ministro da Marinha. Em 28 de novembro de 1964 foram ocupados os 4º e 5º pavimentos do edifício 15 do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Em 06 de setembro de 1967 passou a denominar-se **ESQUADRÃO DE MINAGEM E VARREDURA** sendo constituído pelo comando da DIVNAV-1 (Comando da Primeira Divisão de Navios Varredores), representado pelo NV JAVARI, JURUENA, JUTAÍ e JURUÁ e cumulativamente com o comando da DIVNPa-1 (Comando da Primeira Divisão de Navios Patrulhas), representados pelos Npa PIRANHA, PIRAQUÊ e PIRAPIÁ. No dia 10 de julho de 1971, foi efetivada a instalação do Comando do Esquadrão de Minagem e Varredura, no edifício anexo à oficina de Armas Submarinas, na Base Naval de Aratu. A partir deste ano, esses navios começaram a ser substituído pelos novos Navios-Varredores Classe “Aratu” construídos no estaleiro Albeking & Hasmussen na cidade de Lemwerder, na Alemanha.

Em 07 de outubro de 1975 o ESQUADRÃO DE MINAGEM E VARREDURA passou à subordinação do Comando do Segundo Distrito Naval, e em 1976 passou a constituir-se dos NV ARATU, ANHATOMIRIM, ATALAIA, ARAÇATUBA, ABROLHOS e ALBARDÃO, alterando a sua denominação em 1977 para FORÇA DE MINAGEM E VARREDURA. Durante o período de 50 anos do ComForMinVar, os Navios Varredores Classe “Aratu”, participaram de diversas comissões ao longo do nosso litoral executando operações de Contramedidas de Minagem nas proximidades de portos como os de: Fortaleza, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió, Aracaju, Ilhéus, etc. Realizaram exercícios intra e internavios durante o patrulhamento do nosso mar patrimonial e exercícios de tiro real de superfície contra alvos à deriva nas travessias, de modo a elevar o grau de prontidão operativa das unidades subordinadas e contribuir para guarda do mar patrimonial brasileiro, além de missões de socorro e salvamento nas proximidades de Salvador. Grande destaque é dado ao sucesso da Operação combinada “Águas-Claras”, entre as Marinhas do Brasil e do Uruguai, sendo que na última ocorrida em 2008 foram realizados exercícios de adestramento na fase de mar com o propósito de executar tarefas de Guerras de Minas e otimizar o emprego conjunto do sistema de rastreamento. O Comando da Força de Minagem e Varredura ministrou ao longo desses anos o curso de Varredura para Oficiais e Praças e de Guerra de Minas para Oficiais com o propósito de qualificar seus militares mantendo a capacidade técnica operativa, para um eficiente emprego operacional. Ao longo de seus 50 anos de existência tem se empenhado no sentido de manter capacidade técnica operativa condizente com a evolução da arte da Guerra de Minas, sendo o componente operativo do Brasil responsável pelas operações de Contramedidas de Minagem, destinada a manter livre da ameaça de minas as áreas marítimas adjacentes aos portos, terminais e plataformas nacionais, bem como as possíveis áreas de operação de nossas Forças Navais, a Força de Minagem e Varredura prepara seus Navios-Varredores subordinados para cumprir essas tarefas, justificando assim o seu lema “ONDE A ESQUADRA FOR NÓS ESTIVEMOS”

Reafirmo, portanto, o privilégio e a honra de ter tão importante Organização Militar Operativa sob meu Comando por ocasião das comemorações do seu cinquentenário, jubileu de ouro, cabendo-me a tarefa dignificante de ressaltar os feitos de nossa valorosa tripulação. Aos nossos “Homens de ferro em conveses de madeira”, do passado e do presente e àqueles que, de alguma forma contribuíram para chegarmos até aqui agradeço, portanto, pelo respeito e dedicação às nossas tradições marinheiras, pelo elevado senso de moral e ética, pelo compromisso social por um país melhor, pela vocação, orgulho e amor para com a Marinha preservando assim, nossa instituição.

Por fim, gostaria de deixar uma mensagem aos que um dia passarão por estes conveses, que sejam tão dedicados, que zelem pela continuidade do nosso trabalho, que se mantenham atualizados, pois nossa atribuição é estratégica para a nossa esquadra, para a Marinha e para o Brasil.



Sustentabilidade: o que é e como alcançá-la?

Por: Bastian P. Reydon

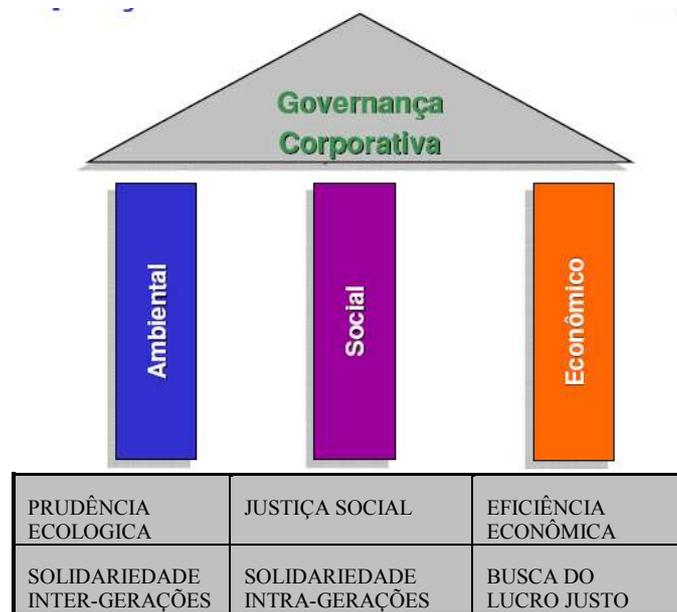
Professor Livre Docente do NEAA/IE/UNICAMP
basrey@eco.unicamp.br

Os principais temas em voga antes da crise econômica de meados de 2008 eram as crises ambiental e social, que indicavam que a humanidade caminhava a largos passos para uma situação de catástrofe coletiva. Inegavelmente percebíamos no Brasil que o clima vinha apresentando mudanças importantes, secas e cheias muito acentuadas e fora de época. No mundo éramos informados que partes das geleiras do Ártico desapareceram e países-ilhas no Pacífico desapareçam, tornando as vidas destas pessoas bem mais difíceis.

Socialmente as mudanças eram perceptíveis no crescimento da violência/insegurança e crescente número de refugiados tentando migrar para os países mais desenvolvidos.

Assim que começou a crise pensei – talvez esta seja a chance de repensarmos o nosso sistema econômico, ambiental e social - dado que a crise deixou claro que é impossível que as economias cresçam sempre e muito. Talvez esta seja a oportunidade do desenvolvimento sustentável entrar em ação gerando um crescimento mais igualitário e ambientalmente correto. Mas o que é desenvolvimento sustentável, ou sustentabilidade?

No setor empresarial a sustentabilidade vem ganhando um espaço imenso, na medida em que as empresas vêm percebendo que a economia necessita da sustentabilidade. Passaram a trabalhar com o conceito de que a governança corporativa deve visar o *triple bottom line* que em síntese estabelece que seja possível conciliar:



Tripé da Sustentabilidade.

Mas, como obter este tipo de resultado?

Se todas as pessoas, dentro dos limites de suas possibilidades, se empenharem em diminuir os impactos ambiental, social e econômico de suas ações, certamente haverá uma mudança efetiva no globo. Um dos mecanismos para isto é atentar-se para o ciclo de vida do produto e, também verificar para todos os produtos que cada um produz ou utiliza, se está garantindo a máxima sustentabilidade. Assim, começaremos a melhorar a situação e talvez reverter às tendências catastróficas que hoje se desenham para nosso futuro.

SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA - CAMPINAS - SP
SOAMAR - CAMPINAS - SP

A SOAMAR Campinas-SP tem, primordialmente, as seguintes finalidades:

- a) 1. **Congregar** personalidades civis, brasileiras ou estrangeiras, e instituições que tenham sido distinguidos com o título de "Amigo da Marinha", ou condecorados pela Marinha do Brasil; e
2. Oficiais da Marinha do Brasil da ativa, da reserva remunerados ou reformados, que residam na cidade de Campinas;
- b) **Difundir conceitos doutrinários ou culturais**, relacionados com o desenvolvimento e progresso do Brasil, sobretudo no que diz respeito a assuntos do mar e vias navegáveis, sem vinculação de qualquer espécie e pessoas ou organizações, partidos políticos, entidades, grupos ou associações;
- c) **Manter estreito relacionamento com o Ministério da Marinha**, através da comissão naval em São Paulo à Rua Sena Madureira, 1055 – Vila Clementino;
- d) **Proporcionar a seus associados atualização sobre assuntos do mar e vias navegáveis e estimular, no âmbito da comunidade, a implantação de uma mentalidade marítima;**
- e) **Cooperar com entidades públicas e particulares com promoção de cursos, estudos, pesquisas e planejamentos de interesse da Marinha**, sem distinção de raça, cor, condição social, condições políticas ou religiosas;
- f) **Promover e incentivar a realização de festividades comemorativas de eventos históricos e acontecimentos cívicos de maior expressão**, relacionados com a participação da Marinha do Brasil, na formação e desenvolvimento da nacionalidade brasileira inclusive, concorrendo para o aperfeiçoamento cultural da juventude escolar, através de palestras, conferências, e atividades correlatas, tendo em vista a permanente divulgação, no seio da mocidade, dos verdadeiros objetivos da Marinha. TUDO PELA PÁTRIA.
- g) **Promover reuniões ou festividades de caráter social, artístico recreativo ou esportivo**, a fim de desenvolver perfeito relacionamento humano entre sócios;
- h) **Manter intercâmbio cultural com as instituições nacionais e estrangeiras na promoção de estudos e pesquisas sobre a navegação**, aproveitamento dos recursos do mar e desenvolvimento da tecnologia marítima;

SOAMAR CAMPINAS prestigia cerimônia de passagem de comando do 8º Distrito Naval

No dia 28 de abril no Comando do 8º Distrito Naval em São Paulo os Soamarinos de Campinas estiveram presentes na cerimônia de passagem de comando do 8º Distrito Naval e deram as boas vindas ao Vice-Almirante LUIZ GUILHERME SÁ DE GUSMÃO.



Vice-Almirante GUSMÃO ao lado da Presidente Christiane Chuffi durante cerimônia.

A Sociedade Amigos da Marinha - Campinas, a Universidade Paulista e o Programa de Mentalidade Marítima, tem o prazer de convidar para a exposição "O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul".

Data: 11 a 14 de maio

Horários: 11 a 13/05 - das 9h às 12h e das 18h às 21h e
14/05 - das 9h às 12h

Local: Universidade Paulista - UNIP
Rua Comendador Enzo Ferrari, 280 - Swift - Campinas - SP

Informações: (19) 3776-4022 - www.secirm.mar.mil.br



PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM

Participe você também do nosso Boletim Informativo. Para isso, basta enviar uma notícia sobre: *Amazônia Azul, Marinha, SOAMAR, Sustentabilidade e/ou assuntos relacionados.*

Envie para o endereço eletrônico:
soamar@soamarcampinas.org.br
Contamos com você!

Um grande abraço.